

economia

Editora: Fernanda Crancio
economia@jornaldocomercio.com.br

Leilão do Cais Mauá é adiado para novembro

Certame, que será realizado na Bolsa de Valores de São Paulo (B3), estava marcado para o dia 26 de setembro

/ PATRIMÔNIO

Cláudio Isaias
isaiasc@jcrs.com.br

O leilão que vai definir a empresa responsável pela administração do Cais Mauá pelos próximos 30 anos foi adiado pelo governo do Estado. A decisão foi anunciada na segunda-feira. Marcado inicialmente para o dia 26 de setembro, na Bolsa de Valores de São Paulo (B3), o certame será realizado no dia 16 de novembro.

O secretário executivo de Parcerias do Estado, Marcelo Spilki, informou que a mudança da data foi realizada porque algumas empresas pediram mais tempo para avaliar o edital. “As empresas precisam se aprofundar e ter mais informações sobre o projeto. Recebemos o pedido para que o processo fosse adiado, elas querem mais tempo para estudar o projeto e compor parcerias”, ressaltou.

Segundo ele, as empresas te-

rão que formar consórcios, até porque o projeto é muito complexo e toda a área do Cais Mauá, em Porto Alegre, será concedida ao setor privado. O governador Ranolfo Vieira Júnior deverá participar do leilão no dia 16 de novembro na B3, em São Paulo.

O secretário afirmou que dificilmente uma empresa sozinha conseguiria atender as exigências para as qualificações técnicas previstas - gestão de ativos, gestão imobiliária e entretenimento. O Ministério Público de Contas (MPC) solicitou que o Tribunal de Contas do Estado (TCE) examine o valor de alienação das áreas e sua adequação ao potencial construtivo do Cais Mauá. De acordo com o Spilki, o adiamento, no entanto, não está ligado ao pedido de análise solicitado.

O projeto, elaborado em parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e o Consórcio Revitaliza, é um dos pioneiros na estrutura-



LUIZA PRADO/JC

Investimento previsto para a revitalização da área é de R\$ 355 milhões

ção de ativos imobiliários em modelo de Parceria Público-Privada (PPP), com foco no desenvolvimento sustentável e no resgate da relação histórica do Cais Mauá com o Lago Guaíba.

A empresa ou o consórcio que vencer o leilão será responsável pela restauração e manutenção dos pavilhões durante os 30 anos

do contrato de concessão. Já a decisão sobre o uso fica a cargo do poder público e será, conforme consta na minuta do contrato, “para abrigar atividades e eventos relacionados à arte, cultura e à economia criativa”.

Outros dois armazéns do setor A (entre o pátio e a Usina do Gásômetro) deverão ser destinados

para exposições e eventos, com reserva de 90 dias para uso por parte do poder público - a prefeitura de Porto Alegre adota formato semelhante na concessão de uso do auditório Araújo Vianna. No espaço devem ser realizadas, por exemplo, a Bienal do Mercosul e parte da Feira do Livro.

O terreno das docas, que compreende 65 mil metros quadrados e está avaliado em R\$ 145 milhões, passará para a iniciativa privada e receberá torres residenciais e comerciais, cuja construção levaria 10 anos. Os armazéns, no entanto, serão concedidos por 30 anos, onde estão previstas estruturas para um centro tecnológico para incubação de empresas, área de gastronomia e de atrações culturais.

Com custo operacional previsto em R\$ 20 milhões por ano, a expectativa é que as atrações gerem uma receita anual de R\$ 50 milhões. O investimento previsto para que ocorra a revitalização é de R\$ 355 milhões.

1º Fórum ESG da Indústria debaterá questões ambientais, sociais e de governança

/ INDÚSTRIA

A 1ª Edição do Fórum ESG da Indústria, promovido pelo Sebrae RS em parceria com o Conselho de Meio Ambiente (Codema), ocorre amanhã, no Plenário Mercosul do Centro de Eventos da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs), em Porto Alegre. O evento é gratuito e abordará ques-

tões ambientais, sociais e de governança, representadas na sigla do inglês ESG.

A iniciativa faz parte das ações do Polo Sebrae de Indústria, e as inscrições podem ser realizadas pelo site do Sympla (<https://www.sympla.com.br/>). O evento também será transmitido pelos canais da Fiergs e do Sebrae RS no Youtube.

A programação conta com especialistas de pequenas e grandes empresas da indústria que irão abordar de forma separada cada um dos elementos da sigla ESG. Entre os convidados estão o CEO da Sebanella, Sebastian Pereira; o gestor de projetos de sustentabilidade e meio ambiente da Mercur, Eduardo Assmann; e o diretor técnico do Sebrae RS, Ayrton Ramos.



FIERGS/DIVULGAÇÃO/JC

Evento ocorre nesta quinta-feira no Centro de Eventos da Fiergs

Espetacular Imóvel!
Às margens do Guaíba



Imperdível!
motivo: mudança para o exterior.

Terreno com 130 m de comprimento por 40 m de largura, rodeado pela natureza e às margens do Guaíba. Imóveis totalmente mobiliados. No Retiro da Ponta Grossa, Zona Sul de Porto Alegre. A 100 m de guarda-náutica, 5 km de aeroclube e 29 km do aeroporto. Chegue pelo asfalto, por água ou pelo ar e, enquanto é tempo, divirta-se com seus filhos, netos, demais familiares, amigos e colaboradores, com total segurança e tranquilidade...

~~De R\$ 4.800.000,00~~

Por R\$ 3.800.000,00

Mais detalhes no: www.paraísoemportoalegre.com.br - Tratar: (51) 999.825.555